

## INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MORRO DO PAPAGAIO

### Coordenadora:

Profª MSc. Carmen Cristina Rodrigues Schffer

### Alunos:

Amina Benatti Passos  
curso de psicologia

Ana Laura Resende Daldegan  
curso de psicologia

Bárbara Gonzaga de Faria  
curso de psicologia

Gabriel Julian Wendling Cardoso  
curso de psicologia

Gabriela Simões Queiroz  
curso de psicologia

Isabela Rocha Nunes de Lima  
curso de psicologia

Rafaela Soares Rocha Silva  
curso de psicologia

Saulo Dutra Álvares  
curso de psicologia

### Parceria:

Comunidade Morro do Papagaio

A Intervenção Psicossocial na Comunidade Morro do Papagaio começou por meio da parceria entre a Universidade FUMEC e o Instituto Wilson Chagas, que já desenvolvia ações na comunidade, tais como: assessoria jurídica; aulas de judô e violão; cursos de cuidador de idosos, de cabeleireiro, de depilação, de manicure e de alongamento de cílios e designer de sobrancelha e avaliavam a pouca adesão e empenho dos participantes nas atividades. A parceria firmada teve como objetivo desenvolver atuação psicossocial visando prevenir, acolher, orientar e tratar os conflitos apresentados pela comunidade do Morro do Papagaio, bem como potencializar o desenvolvimento de ações já existentes na localidade.

A metodologia utilizada nas atuações é a pesquisa-ação, que consiste em uma pesquisa concebida em associação com uma ação; na qual os pesquisadores e participantes da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Inicialmente, foi necessário conhecer as atividades desenvolvidas pelo Instituto, instituições presentes na comunidade, liderança comunitária e as principais demandas e necessidades dos moradores do Morro do Papagaio.

Foi realizado levantamento diagnóstico, por meio de entrevistas semiestruturadas, com representantes do Instituto e de instituições presentes na comunidade, oficineiros e liderança comunitária e levantamento de dados sobre a comunidade. A partir dos dados diagnosticados, tais como: quadro de miserabilidade, ineficiência das intervenções públicas, desarticulação das ações desenvolvidas pelas instituições presentes na comunidade, falta de conhecimento das demandas e necessidades apresentadas pela comunidade, tudo isso dificultava o desenvolvimento de ações efetivas.

Ficou evidente a necessidade de envolver as instituições parceiras da comunidade, na organização de uma rede de atenção psicossocial. Dessa forma, iniciamos as ações somado esforços para o enfrentamento dos entraves manifestados no campo pessoal e grupal, a fim de possibilitar que os beneficiários das diferentes ações pudessem almejar o empoderamento, a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social.



